

Aulas práticas de Química são importantes?

Marselha Pereira Ceolin ^{1*} (IC), Henrique de Paula Rezende (IC), Yara de Cássia de Oliveira (IC), Cléia Maria Tomás (FM), Efigênia Amorim (PQ).

¹Universidade Federal de Uberlândia – Instituto de Química Av. João Naves de Ávila, 2100.

Campus Santa Mônica. CEP: 38.408.110, Uberlândia, MG

*marselhaceolin@gmail.com

Palavras-Chave: Ensino médio, atividades práticas, questionários.

Introdução

Segundo a LDB 9394/96, o ensino médio terá como finalidade “a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina” (Brasil, 1996, seção IV do Ensino Médio, art 35, parágrafo IV). Para atender a essa demanda observa-se a importância das atividades práticas para uma aprendizagem efetiva em Química. O presente estudo fez parte das atividades do PIBID/UFU (Programa Institucional de Bolsas de Incentivo à Docência da Universidade Federal de Uberlândia) realizadas em uma Escola Estadual da periferia da cidade de Uberlândia-MG. O objetivo do trabalho foi averiguar as condições do laboratório e se existe atividades práticas na disciplina de Química. Os resultados foram obtidos por meio de observação da infra-estrutura física do laboratório e por meio de questionários aplicados à supervisora do projeto-PIBID, professora na escola, e setenta discentes de duas turmas de 2^o ano.

Resultados e Discussão

Durante a observação das condições do laboratório verificou-se que a escola possui um espaço comum às disciplinas de Química, Física e Biologia. Além disso, encontrou-se uma grande quantidade de vidrarias em bom estado de conservação, mas todos reagentes estavam vencidos e muitos deles sem identificação. A falta de segurança aparece em várias situações como: a existência de reagentes químicos expostos em prateleiras, armazenagem inadequada de várias espécies de animais em solução de formol, ausência de equipamentos de segurança, como extintores de incêndio, e ventilação deficiente, obtida por pequenas janelas e uma porta estreita. Segundo a professora, o laboratório se encontra desativado por vários motivos, dentre eles: a falta de incentivo por parte da direção, o número excessivo de alunos por sala e o número escasso de aulas de química. A fig. 1 mostra que a maioria dos alunos respondeu que durante o ano não tiveram aulas experimentais de química, mas que gostariam de tê-las. Segundo

eles: “É importante para variar um pouco as aulas e para ter mais exemplos, sair um pouco do papel e ir para a prática. – J.G”. “As aulas experimentais são importantes para fixar as idéias em nossa cabeça e facilitar o aprendizado. – D.S”. Analisando as falas desses alunos e traçando um paralelo com a literatura pôde-se observar que eles possuem consciência da importância da experimentação como um facilitador no processo de aprendizagem e que as aulas práticas servem como um meio de torná-la mais sólida, menos abstrata e mais interessante.



Figura 1. Perguntas aplicadas aos discentes

Conclusões

Os registros das observações mostraram que o local destinado a execução das atividades experimentais não foi projetado respeitando os princípios de segurança. Além disso, a ausência de aulas práticas gera desvantagens em relação ao processo de ensino, pois os alunos sentem a necessidade de visualizar o fenômeno para uma melhor compreensão do conteúdo, bem como uma insatisfação, por parte deles.

Agradecimentos

FAPEMIG, CAPES, Instituto de Química - UFU

GIMENEZ, S.M.N. et al. Diagnóstico das Condições de Laboratórios, Execução de Atividades Práticas e Resíduos Químicos Produzidos nas Escolas de Ensino Médio de Londrina-PR. Química Nova na Escola, São Paulo, n. 23, p.32-36, maio. 2006.

GIORDAN, M. O papel da experimentação no Ensino de Ciências. Química Nova na Escola, São Paulo, n.10, p. 43-49, novembro. 1999.